

PERFIL DAS CARDIOPATIAS DE CÃES E GATOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA VETERINÁRIA DA UNIPAMPA

Gabriele Marques Lopes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Vitoria Dotto Ragagnin Prior, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana

Milena Antunes pontes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Marilia Avila Valandro, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

João Paulo da Exaltação Pascon, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- gabrielelopes.aluno@unipampa.edu.br

Na rotina da clínica estima-se que 10% dos pacientes atendidos de forma geral apresentem alterações cardiovasculares. A origem dos distúrbios cardiovasculares pode ser congênita ou adquirida. Alterações congênitas normalmente expressam manifestação clínica em pacientes jovens, enquanto adquirida ocorre principalmente em animais de meia idade à senis. Em caninos, a doença cardíaca de maior ocorrência é a doença mixomatosa valvar mitral (DMVM), seguida doenças congênitas, cardiomiopatia dilatada (CMD), entre outras. A DMVM é a causada pelo espessamento ou atrofia dos folhetos valvares causando alterações hemodinâmicas que se agravam com a cronicidade da patologia. A CMD é uma patologia que causa aumento das câmaras cardíacas e ocorre principalmente em caninos de grande porte. Em felinos as cardiomiopatias estão entre as 10 principais causas de mortes na espécie, e a principal doença é a cardiomiopatia hipertrófica felina (CMH). A CMH é uma patologia que causa a hipertrofia das paredes das câmaras cardíacas, principalmente do ventrículo esquerdo, causando a diminuição do volume sanguíneo bombeado pelo coração. Desta forma, faz-se necessário conhecer a prevalência das principais cardiopatias de cada região, visando auxiliar o clínico veterinário na busca pelo diagnóstico precoce. Neste contexto, objetivamos caracterizar o perfil das cardiopatias de cães e gatos atendidos pelo Serviço de Cardiologia Veterinária (SCV) da UNIPAMPA. Para tanto, os dados foram coletados através dos prontuários dos pacientes atendidos de 2011 a julho de 2022 (130 meses) pelo SCV, para obtenção da prevalência de cada cardiopatia diagnosticada. Durante o período do estudo foram atendidos 445 pacientes, dos quais 96,4% eram da espécie canina, enquanto apenas 3,6% da espécie felina. Os caninos com maior porcentagem de fêmeas (58,2%) em relação a machos (41,8%), sem raça definida (SRD) 23,3%, seguida pelas raças Poodle (22,6%) e Yorkshire (14,9%), pesando entre 1 e 57kg, com maior prevalência entre 1 e 5kg (41,5%), e idade entre 05 e 15 anos (81,7%), evidenciando maior casuística de cães adulto a geriátras de pequeno porte. Dos 429 pacientes caninos atendidos pelo SCV 56,9% possuíam cardiopatias, 15,3% estavam acometidos por doenças que acometiam outros sistemas que não o cardíaco e 26,8% não obtiveram diagnóstico definitivo. Dentre as cardiopatias diagnosticadas nos cães, a DMVM foi a

mais prevalente (49,8%), seguida pela CMD (2,3%), cardiomiopatia arritmogênica ventricular (1,3%), neoplasias na base do coração (0,9%), síndrome do nó sinusal (0,6%), estenose da valva aórtica (0,4%), comunicação interventricular (0,4%), displasia valvar (0,4%), tetralogia de Fallot (0,4%), persistência do ducto arterioso (0,2%) e efusão pericárdica (0,2%). Sobre os felinos, os machos foram mais prevalentes (81,2%) maior prevalência de SRD (75%) e 25% de Persa, idade de 2 a 5 anos (62,5%), pesando de 3 a 7 kg (43,7%). Demonstrando maior casuística de machos, adultos e SRD. Dos felinos atendidos pelo SCV 68,7% possuíam doença cardíaca, a CMH foi a mais prevalente (62,5%), seguida de comunicação interventricular (6,2%). Entretanto, 18,75% dos pacientes tinha acometimento de outro sistema que não o cardíaco, e 12,5% não obtiveram diagnóstico. Conclui-se então que em caninos a endocardiose foi a doença cardíaca de maior prevalência, o perfil de maior incidência foi fêmeas de pequeno porte, faixa etária adultos à idosos. Os felinos atendidos foram acometidos principalmente por CMH, sendo em sua maioria machos jovens à adultos.

Agradecimentos: agradeço a FAPERGS por fomentar a pesquisa.

Palavras-chave: Endocardiose; DMMV; Cardiomiopatia Dilatada.